



Neo cardeal português pede o dom da paz para a Ucrânia e para “ a terra de Jesus”



Neo cardeal português pede o dom da paz para a Ucrânia e para “ a terra de Jesus”

D. Américo Aguiar preside à última grande peregrinação aniversária em Fátima de um ano particularmente marcado pela presença dos jovens e do Papa

O cardeal português D. Américo Aguiar pediu hoje em Fátima aos peregrinos que rezem à “mãe do Céu” pelo “dom da paz” para a Ucrânia, para a “Terra de Jesus e para todos os sítios onde falta a paz”.

“Quando falamos de Fátima falamos de paz e infelizmente este é um dom que está a faltar: está a faltar na nossa querida Ucrânia e à nossa querida terra de Jesus. Por isso, queremos pedir à nossa mãe, à mãe do Céu o dom da paz para a Ucrânia, para a Terra de Jesus e para todos os sítios onde falta a paz”, disse o recém nomeado bispo de Setúbal na reflexão que fez durante a Vigília, que decorreu esta noite no Recinto de Oração.

“Dai-nos a paz mãe do Céu, intercede junto do teu Filho para que tenhamos o dom da paz nos nossos corações”, enfatizou, deixando algumas interpelações.

“Podemos perguntar porque é que há guerra no mundo, não sei explicar. A quem faz jeito esta nova guerra, esta nova agenda de guerra? Não sei... Quem fica a ganhar com esta nova guerra? Não sei responder. Mas sei quem fica a perder: as crianças, os jovens, as mulheres, os pobres, os últimos, os de sempre”, sublinhou.

“Rezai e escutai o que o Senhor nos diz e façamos a paz à nossa volta; que ela seja uma presença constante nas nossas comunidades”.

“Não sei, nem posso adivinhar o que se passa nas vidas e nos corações de todos vós que me escutam. Mas tenho a certeza de que precisamos de nos inclinar perante o Senhor, de ouvir a sua voz”, afirmou ainda D. Américo Aguiar aos 180 mil peregrinos que participaram na Vigília desta noite na Cova da Iria, entre eles cerca de 120 grupos inscritos, de 35 nacionalidades.

“Nesta noite, peço-vos que rezemos pela paz, que sejamos capazes de pedir a paz sem cessar, sem esmorecer, com confiança e com esperança”.



O novo cardeal da Cúria romana agradeceu ainda o envolvimento de todos na concretização da Jornada Mundial da Juventude, de norte a sul de Portugal, incluindo as ilhas, bem como a todos os grupos que ajudaram na organização do evento.

“Muito obrigado a todos os jovens e a todas as dioceses do nosso país”, declarou, numa passagem da homilia saudada pela multidão com uma salva de palmas.

“Fiz-me peregrino convosco; há dois dias que ando no coração da mãe de Deus. É a gratidão que aqui me traz. Deixo uma palavra de gratidão a este Santuário: foram incedíveis no envolvimento da JMJ e no acolhimento dos jovens”, disse.

“No coração da Mãe, cabem sempre todos”, referiu o presidente da peregrinação internacional de outubro.

É a segunda vez que D. Américo Aguiar, recém nomeado bispo de Setúbal, preside em Fátima desde a sua nomeação episcopal em 2020.

“Ao convidar D. Américo Aguiar para presidir a esta peregrinação era objetivo manter o tema da JMJ presente no horizonte da Igreja em Portugal e presente no horizonte de Fátima. Foi um acontecimento marcante para o país e Igreja em Portugal e é um acontecimento cujo dinamismo não queremos deixar perder”, afirmou esta tarde aos jornalistas o Reitor do Santuário de Fátima.

O padre Carlos Cabecinhas explicou ainda haver uma “grande intenção eclesial” de oração pela “realização da Assembleia geral do Sínodo dos Bispos”, à qual o santuário quer estar “sintonizado”, tal como a oração pela Paz.

“Vamos rezar pela paz, e é inevitável que o tema da guerra volte a estar presente na peregrinação porque está presente no dia-a-dia. O drama da guerra na Ucrânia, agora o drama da guerra na Terra Santa, em Israel e nos territórios palestinos, na Faixa de Gaza. São situações que nos preocupam e às quais não podemos ficar indiferentes. São situações que marcarão a peregrinação”, assinalou.



Questionado pelos jornalistas sobre a recuperação do número de peregrinos que se deslocam a Fátima, o padre Carlos Cabecinhas confirmou uma recuperação na afluência, comparando com números entre maio e outubro de 2022 e maio e 10 de outubro de 2023.

“Estamos com uma afluência de 4,4 milhões de peregrinos deste período até 10 de outubro, um aumento significativo em relação a 2022 mas que nos deixa aquém dos números verificados em 2019”, explicou.

O responsável destaca uma “recuperação enorme” desde os tempos da pandemia, com números “bastante significativos e uma recuperação dos grupos de peregrinos estrangeiros”, particularmente “importante e significativa”.

O Santuário de Fátima recebeu 3107 grupos de 97 países, incluindo de Portugal; houve 1417 grupos da Europa e 295 grupos da Ásia, com particular destaque para a recuperação da presença de sul-coreanos em números “muito significativos”.

O padre Carlos Cabecinhas notou ainda que Espanha é o país com maior participação de grupos, quase equivalente aos Estados Unidos da América.

Também da Ucrânia chegaram, “apesar do contexto da guerra”, 14 grupos, com 2460 peregrinos.

A peregrinação prossegue com a Vigília durante a noite e madrugada, que termina com a procissão Eucarística no Recinto de Oração. Esta sexta-feira, às 9h00, será rezado o terço e logo depois tem início a Missa internacional que integra a palavra e a bênção aos doentes e termina com a Procissão do Adeus.

TAGS: [fatimaligadaaomundo](#) [paz](#) [rosario](#) [peregrinos](#) [pastorinhos](#) [capelinha](#)
www.fatima.pt/pt/news/neo-cardeal-portugues-pede-o-dom-da-paz-para-a-ucrania-e-para-a-terra-de-jesus